

BOLETIM DA PLENÁRIA DE REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO **CONCURSADOS**

08 de agosto de 2023 | 8h30 e 14h | Sind-REDE/BH

1. INFORMES:

- 1.1. Reuniões com secretário / PSS.
- 1.2. PSS assistente social/psicólogo.
- 1.3. Seminário Deliberativo sobre Carreira da Educação na Rede Municipal.
- 1.4. Descongelamento dos direitos funcionais dos servidores.
- 1.5. Ato contra o RodoAnel.

PAUTA:

1. Minuta Processo Seletivo Simplificado.
2. Campanha Salarial 2024.
3. Municipalização das escolas estaduais.
4. Eleição delegados Congresso Conlutas.

INFORMES

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO FORMALIZA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES POR PSS AO SINDICATO

Na última terça-feira (01/08), em reunião com a diretoria colegiada do Sind-REDE/BH, o secretário de Educação Charles Martins apresentou a proposta de minuta para realização de Processo Seletivo Simplificado para docentes na Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, o esboço da minuta foi encaminhado para o Sindicato na semana anterior.

A minuta prevê uma mudança na Lei Orgânica do Município e no estatuto do servidor para viabilizar a contratação temporária de professores. A diretoria reafirmou a posição contrária à contratação de professores de forma precarizada, pois essa posição já foi por diversas vezes votada nos fóruns da categoria. O secretário, então, sustentou que o projeto será enviado à Câmara Municipal, mesmo sem o aval do Sindicato e frisou que quem irá decidir serão os vereadores.

Os diretores se mostraram contrariados com essa postura, pois o que havia sido acordado em reuniões anteriores foi que o projeto só seria enviado à Câmara caso a categoria não se mostrasse contrária a proposta. O projeto será apresentado para a categoria na próxima Plenária de Representantes, que será realizada no dia oito de agosto, às 8h30 e às 14h, na sede do Sind-REDE/BH.

CONTRATAÇÃO VIA PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS PELA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE AINDA APRESENTA PROBLEMAS: CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA E INCHAÇO DA BUROCRACIA NAS ESCOLAS

A Prefeitura de Belo Horizonte anunciou novo processo seletivo para contratação de psicólogos e assistentes sociais para atuar nas escolas da cidade. Após inúmeras irregularidades da Secretária Municipal de Educação de Belo Horizonte (Smed) – a PBH segue apresentando um modelo de contratação que possui diversos problemas. A SMED alega que a anulação se deu por causa da ação judicial do Sind-REDE/BH procurando inserir no novo edital cotas para negras e negros e pessoas com deficiência. Porém, o mérito da ação judicial não foi julgado, pois solicitamos concurso público.

Dentre os problemas, o primeiro deles é a forma do contrato. Por ser temporário configura em precarização do atendimento, ainda mais em escolas localizadas em áreas de vulnerabilidade social onde o vínculo é prerrogativa para a construção de um bom clima escolar. O segundo é o alto número de contratados. 664 profissionais indica que cada unidade escolar irá receber dois profissionais que atuarão, mas não com atendimento especializado. E

aí temos mais problemas: entre as atribuições algumas se destacam, pois, implica em um processo de vigilância do fazer do trabalhador nas escolas. Os parágrafos II - observar o comportamento dos estudantes nos diferentes espaços da escola, assim como dos professores, servidores/funcionários e suas formas de interação, de modo a compreender e buscar evidências para hipóteses para os processos de intervenção; e VIII - participar das diversas atividades da rotina escolar, tais como momentos de sala de aula, recreio, reforço escolar, para conhecimento sobre as interações entre estudantes, professores e demais colaboradores, indica que psicólogos e assistentes sociais terão como funções buscar evidências sobre comportamento do corpo docente que impliquem em possíveis processos de intervenção além de participar das atividades ministradas pelos mesmos, sem necessária autorização.

Compreendemos que a contratação de um profissional de cada área por escola acarreta em grandes gastos públicos e desvio de função, pois deixam de atuar como formuladores de políticas públicas para focar em vigiar os atores que compõem o ambiente escolar.

Por fim, vinculação do pagamento desses profissionais ao Fundeb, em um contexto em que o prefeito da cidade, Fuad, se recusa a pagar o Piso para os trabalhadores em educação também é um problema importante de ser levantado pois é não sabemos qual é o investimento da Prefeitura com psicólogos e assistentes sociais na saúde pública da cidade e acreditamos que o investimento deveria ser em concurso para atuação desses profissionais não só na educação mas na saúde pública.

SEMINÁRIO DELIBERATIVO SOBRE CARREIRA DA EDUCAÇÃO NA REDE MUNICIPAL

O seminário acontecerá nos dias 23 e 24 de agosto. As inscrições vão até o dia 12. Veja como participar.

Nos dias 23 e 24 de agosto, o Sind-REDE/BH realizará o Seminário Deliberativo sobre a Carreira da Educação na Rede Municipal de Belo Horizonte – 2024. Esse tema foi escolhido pela categoria em um contexto em que os governos municipais de Belo Horizonte têm utilizado a legislação do Piso Salarial Nacional do Magistério (Lei 11.738/2008) para destruir a carreira da Rede Municipal de Educação.

A carreira da educação foi construída por um processo de muitas lutas e mobilização dos professores e demais trabalhadores em educação. Ela contempla os trabalhadores concursados no cargo de professor fundamental, da educação infantil, assistente administrativo educacional, bibliotecário, pedagogo,

auxiliar de escola e técnico em assuntos educacionais.

A valorização da educação passa por melhorias nas condições de trabalho e salário. Para que isso aconteça, é preciso que a Secretaria Municipal de Educação (Smed) estabeleça como prioridade a valorização dos trabalhadores e que essa política seja executada pela Prefeitura da cidade.

É importante destacar que alguns cargos foram extintos devido a mudança na estrutura da carreira, como o assistente de biblioteca e assistente de secretaria, que foram transformados em um único cargo: os Assistentes Administrativos Educacionais (AAEs). Outros cargos passaram a ser terceirizados, como os auxiliares de escola. Logo, não haverá mais concursos para estas funções.

Além de extinguir segmentos, a política adotada pela Prefeitura de Belo Horizonte nos últimos anos tem sido a de destruição da carreira da educação, colocando em risco todos os direitos que os trabalhadores conquistaram, como a valorização por desempenho, quinquênios, férias prêmio e a própria aposentadoria. Essas e outras questões precisam ser discutidas para que a categoria tenha propostas, já em 2023, para compor a Campanha Salarial/Educacional de 2024. Por isso, participar deste seminário é de fundamental importância.

O Seminário será organizado com mesas temáticas e grupos de trabalho, que trarão importantes contribuições para a formação e instrumentalização dos delegados eleitos, visando a construção de propostas para o futuro da carreira da educação no município.

Orientações para a participação no Seminário

- Os delegados serão eleitos nas escolas, a ata de eleição deverá ser devidamente preenchida e encaminhada no ato das inscrições que devem ser realizadas pelo e-mail redesh@gmail.com até o dia 12 de agosto.
- A proporção de delegados por escola será de 1 delegado(a) para cada 10 trabalhadores(as);
- Entre os aposentados, a eleição dos delegados poderá acontecer no fórum de trabalhadores aposentados ou nas escolas de origem, com o mesmo critério dos trabalhadores da ativa: 1 delegado para cada 10 trabalhadores.
- Os delegados definirão a posição a ser defendida pela entidade sindical sobre a organização da carreira da educação.

Obs: Por se tratar de um seminário específico sobre a carreira dos servidores públicos, os delegados e votantes devem ser concursados. Não é obrigatório ser filiado para participar do seminário.

Teremos a participação de observadores. Os critérios serão divulgados.

CAMPANHA DO SIND-REDE/BH DÁ CERTO E FUAD ANUNCIA DESCONGELAMENTO DOS DIREITOS FUNCIONAIS DOS SERVIDORES

Após uma intensa campanha de mobilização dos servidores públicos municipais, principalmente do Sind-REDE/BH, o prefeito de Belo Horizonte Fuad Noman (PSD) finalmente cedeu e anunciou o descongelamento da contagem de tempo para aquisição de quinquênios e férias prêmio.

A retomada da contagem acontecerá a partir de um Projeto de Lei que será enviado à Câmara Municipal (CMBH). Segundo o secretário de Planejamento, André Reis, por uma questão de segurança jurídica, o PL não citará a Lei Complementar 173/20, e se baseará unicamente na prerrogativa do município de legislar sobre sua base de servidores. O PL concederá os 18 meses paralisados da contagem de tempo para todos os direitos como quinquênio e férias prêmio. Todos os direitos serão publicados na data original, mas com efeito financeiro a partir de janeiro de 2024. O secretário ressaltou que o PL não inclui pagamentos retroativos.

Segunda a subsecretária de Gestão de Pessoas, Fernanda Neves, a minuta do Projeto de Lei ainda precisa passar por uma tramitação interna nos órgãos jurídicos da Prefeitura mas que em cerca de 15 dias já poderá ser enviado para as Entidades Sindicais debaterem entre as suas categorias. A subsecretária ressaltou que as categorias precisarão assinar um termo de acordo com a minuta para que possam ser incluídas na proposta.

Fernanda Neves ainda afirmou que, o prazo para o início do pagamento será de 90 dias a partir de janeiro de 2024, pois a parte operacional do descongelamento é trabalhoso, por ser muito individualizado.

Os representantes do Sind-REDE/BH reconheceram o avanço da proposta de descongelamento por parte da prefeitura, mas criticaram a ausência do pagamento do retroativo. Para os diretores da Entidade, isso representa um verdadeiro confisco dos direitos dos servidores. Os representantes ainda criticaram a comunicação do Governo Municipal, que fizeram o informe da proposta nos e-mails instrucionais dos servidores antes mesmo da reunião terminar, sem que houvesse qualquer debate ou diálogo sobre a posição dos sindicalistas sobre a proposta apresentada pela Prefeitura.

Por fim, os representantes da Entidade destacaram que assim que a Minuta for apresentada, ela será submetida aos fóruns da categoria, que decidirão a posição dos servidores da Rede, sinalizando que essa posição acontecerá em agosto, depois do recesso escolar.

Relembre a luta

Já no início do ano, o Sind-REDE e outros sindicatos dos servidores públicos municipais de Belo Horizonte enviaram

um ofício à Prefeitura reivindicando o descongelamento. O ofício citava o parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado em resposta a uma consulta da Câmara Municipal de Poço Fundo sobre o tema.

Com a ausência de diálogo por parte da Prefeitura, o Sindicato iniciou um processo de mobilização da categoria, através de uma campanha de comunicação, com cards e matérias sobre o assunto e uma campanha nas escolas em que os servidores tiravam fotos com placas reivindicando o descongelamento. Mesmo com a intensa pressão dos servidores, a resposta do prefeito só chegou três meses depois, no dia 24/04, com uma negativa expressa à solicitação.

Junto a mobilização da categoria, o Sind-REDE também buscou uma intermediação com o poder legislativo, realizando reuniões com as equipes técnicas dos vereadores, para buscar uma alternativa ao congelamento. Em maio, ocorreu uma Audiência Pública convocada pela Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de Belo Horizonte, para debater o tema.

O tema também foi pautado nas reuniões realizadas nos meses de maio e junho entre o Sindicato e as Secretarias de Educação (Smed) e de Planejamento, Orçamento e Gestão (Smpog). Na última reunião, o secretário de planejamento André Reis aventou a possibilidade de construir uma proposta junto com o prefeito Fuad Noman (PSD), desde que esse projeto não incluísse valores retroativos, mas essa proposição dependeria da elaboração de um Projeto de Lei (PL) específico, a ser enviado à Câmara Municipal.

A última manifestação aconteceu na última quinta-feira (06/07). Um protesto irreverente em que os representantes das escolas levaram grandes cubos de gelo para que descongelassem em Plena Praça 7. Junto aos cubos de gelo, um boneco de neve com o rosto do Fuad simbolizava a posição do prefeito.

II MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DAS ÁGUAS E DAS MORADIAS QUE SERÃO IMPACTADAS PELAS OBRAS DO RODOANEL

Concentração: Domingo, 20 de agosto, a partir de 8h30.
Rua Ipê Amarelo, esquina c/ rua 85, Nascentes Imperiais
- Contagem/MG

- Avançar com os processos de regularização dos bairros!
- Não ao Marco Temporal!

PAUTA

ACHATAMENTO SALARIAL DA REDE SE INTENSIFICOU NO GOVERNO KALIL/FUAD

Quando a Lei do Piso Nacional do Magistério foi instituída, ainda em 2008, com o valor de R\$ 950, o salário de ingresso (com nível superior) do Professor da Rede Municipal era de R\$ 1.308,86, um valor 137,77% maior do que o estabelecido pela Lei. Porém, com o passar dos anos, os trabalhadores da Rede acumularam perdas, com reajustes sempre inferiores ao do Piso Nacional. Em 2016, o piso nacional alcançava o valor de R\$ 2.135,64, praticamente se igualando ao salário de ingresso da Rede (nível 10), que era de R\$ 2.144,53

Mas a coisa piorou drasticamente a partir de 2017, já no governo de Alexandre Kalil (PSD). Foi nesse ano que o Piso Nacional superou o salário de ingresso da Rede Municipal. Nos anos seguintes, Kalil e seu sucessor Fuad Noman aplicaram uma firme política de austeridade no que diz respeito aos reajustes salariais dos servidores da educação.

Uma tática de disciplina orçamentária que administra a Prefeitura de Belo Horizonte como se fosse uma empresa, que hoje atua com o objetivo de obter lucros e não para oferecer o melhor serviço à população. A Gestão Kalil/Fuad tem garantido superávits orçamentários ano após ano e se utiliza dos achatamentos salariais dos professores para isso.

Enquanto o reajuste acumulado do Piso Nacional do Magistério foi de 365,32% desde a sua implementação, o salário de ingresso dos trabalhadores em Educação foi de apenas 146,68%. Em números absolutos, o piso nacional foi de R\$ 950 em 2008 para R\$ 4.420,55, em 2023. Enquanto o salário de ingresso da Rede Municipal foi de R\$ 1308,89 para R\$3.228,66, no mesmo período. Isso significa que o salário de ingresso corresponde a apenas 73,04% do valor do Piso Nacional do Magistério.

Para que o valor do Cargo de Professor Municipal, voltasse a ter a mesma relação inicial com o Piso Nacional do Magistério, seria necessário um reajuste sobre os valores atuais de 88,62%, passando o seu valor atual para R\$6.090,19.

Em outubro, a prefeitura apresentará a sua proposta econômica para o ano de 2024 aos servidores públicos. Por se tratar de um ano eleitoral, a campanha precisa ser fechada o quanto antes. Isso dá pouco tempo para a categoria se organizar para a luta. Por isso, é importante que os trabalhadores se apropriem destes números e se mobilizem para reivindicar um percentual que leve em consideração as perdas acumuladas nos últimos anos.

ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA O 5º CONGRESSO DA CSP-CONLUTAS

Vem aí o 5º Congresso da CSP-Conlutas. Acontecerá nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro em São Paulo/SP.

Vamos fortalecer essa Alternativa Sindical e Popular com independência de classe.

Acesse o site do congresso para acompanhar a preparação e obter mais informações:

<http://congresso5.cspconlutas.org.br/>

Pode acessar pelo site da CSP-Conlutas:

cspconlutas.org.br



Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

sindrede.org.br

Av. Amazonas, 491, 10º andar - Centro - Belo Horizonte / MG

📍 @sindredebh 📘 @sindrede 🐦 @redebh 📺 Sind-REDE